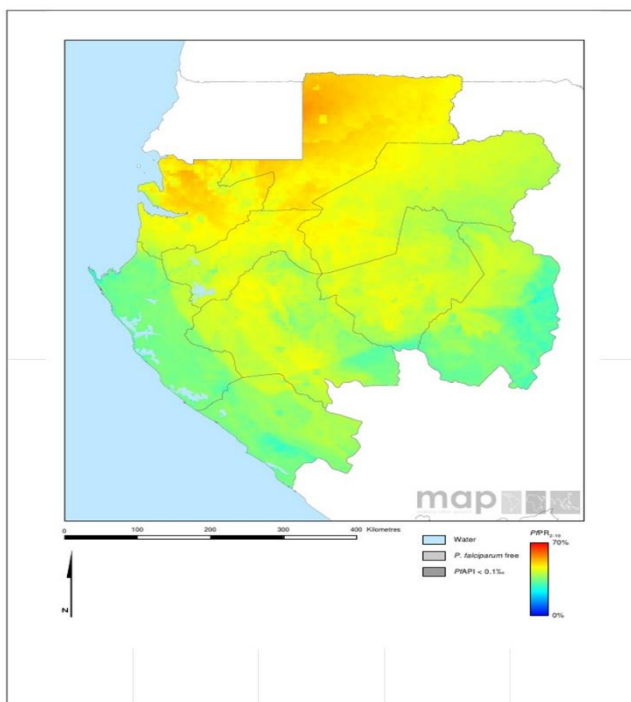


# Relatório trimestral da ALMA do Gabão 3º trimestre de 2022



## Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Toda a população do Gabão corre um risco elevado de malária. A transmissão é intensa durante o ano todo na região norte do país e mais sazonal no sul. O número de casos de malária relatados em 2020 foi de 127.500 com 224 mortes.

### Métricas

Produtos financiados	
Projeção do financiamento de RM TILDs para 2022 (% da necessidade)	1
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	0
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	80
Política	
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"	
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto	
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	2
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	
Campanha de RM TILDs/PIDOM no caminho certo	
Cobertura RM TILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	14
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2020)	0
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	23
Cobertura de vitamina A 2020(2 doses)	
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	75
Porcentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19	13

### Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

## **Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19**

A pandemia da COVID-19 interrompeu muito os serviços da saúde de rotina e os impactos económicos continuam a dificultar a recuperação dos sistemas de saúde. É de vital importância que nos concentremos em recuperar o tempo perdido na prestação de intervenções essenciais para salvar vidas durante este período difícil, mantendo o progresso em direcção às metas dos ODS (Objectivos de Desenvolvimento Sustentável) para malária, doenças tropicais negligenciadas e saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e adolescente.

Dadas as dificuldades em garantir o fornecimento de produtos essenciais de saúde em África durante a pandemia da COVID-19, é muito importante que os países assinem, ratifiquem e depositem o instrumento da Agência Africana de Medicamentos (AMA) junto da CUA, a fim de melhorar o acesso a produtos médicos de qualidade, seguros e eficazes em África. O país foi parabenizado por isso. A aquisição antecipada de produtos essenciais de saúde também é altamente recomendada enquanto persistirem os longos prazos de entrega.

O país tem sido afectado pela restrição do acesso às vacinas para a COVID-19 em todo o continente, e só conseguiu cobrir 13% da sua população até Outubro de 2022. O país, juntamente com os parceiros, deve investir na educação e na comunicação da mudança de comportamento para melhorar a adoção de vacinas e tratamentos contra a COVID.

## **Malária**

### **Progresso**

O Gabão informou recentemente os resultados da monitorização da resistência a inseticidas à OMS. O país relata que a maioria da população tem acesso a TDRs e TCAs através do plano de saúde.

De acordo com a agenda prioritária da Sua Excelência, o Presidente Umaro Sissoco Embaló, o país planeou a criação do Fundo para a Eliminação da Malária.

### **Impacto**

O número de casos de malária relatados em 2020 foi de 127.500 com 224 mortes.

### **Principais desafios**

- Recursos insuficientes para obter uma alta cobertura de intervenções essenciais contra a malária.
- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

## Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Fornecer dados sobre a escala de implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM) ampliada para todo o país	1T de 2017		O país planeia aumentar a iCCM com a formação de 2.000 ACSs em todo o país. No entanto, é necessário mobilizar 2,9 milhões de euros para implementar isso essa actividade. O país espera que o Fundo para a Eliminação da Malária contribua para preencher algumas das lacunas identificadas, incluindo a iCCM. O lançamento do Fundo para a Eliminação da Malária foi colocado de lado devido à pandemia da COVID-19, no entanto, uma vez concluída a actualização do plano estratégico nacional, os planos para o lançamento retornarão
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		O país disponibilizou testes e medicamentos para o tratamento da malária com o apoio do sector privado. A distribuição de IPTp (Terapia Preventiva Intermitente) e RTI para gestantes foi implementada nas unidades de saúde. O país celebrou o Dia Mundial da Malária
Monitoramento	Garantir que o monitoramento da resistência aos medicamentos seja realizado e os dados relatados à OMS	1T de 2023		O país realizou testes de resistência a medicamentos em 2017-2018.

O Gabão respondeu positivamente às acções recomendadas que abordam o financiamento de produtos contra a malária e continua a acompanhar o progresso à medida que esta acção é implementada.

## SRMNIA e DTNs





### Progresso

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) no Gabão é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. Em 2020, a cobertura da quimioterapia preventiva foi 41% para helmintos transmitido pelo solo e 0% para esquistossomose, filariose linfática e tracoma e oncocercose. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para o Gabão em 2020 foi 0, semelhante ao índice de 2019 (0).

## Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA <sup>1</sup> : Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		Não foi relatado progresso.
SRMNIA <sup>1</sup> : Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Investigar e abordar as razões da falta de cobertura de vitamina A	2T de 2019		Não foi relatado progresso.
DTNs	Reconhecendo o impacto negativo da COVID-19 na cobertura da MDA de 2020, é preciso garantir que as intervenções de DTN, incluindo MDAs, controlo de vectores e a gestão da morbilidade e prevenção da incapacidade, sejam mantidas e implementadas ao mesmo tempo que as directrizes sensíveis da COVID-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de recuperação necessárias, incluindo a mobilização de recursos para DTNs, incluindo a distribuição baseada na comunidade	4T de 2022		O país está a conduzir actividades de rotina de DTN, respeitando as medidas preventivas da COVID-19. Preparativos para as MDAs estão a ser realizados e o país está a mobilizar fundos para que a MDA da helmintíase transmitida pelo solo seja realizada antes do final de 2022

### Chave

	Objectivo alcançado
	Algun progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido

<sup>1</sup> Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS